

**PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
SERVIÇO SOCIAL - CÂMPUS DE MIRACEMA - PRONERA**

REDAÇÃO

2019

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Observe rigorosamente as orientações e as informações a seguir.

1. Seu texto deve ser escrito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas. Caso opte por fazer sua redação em letra de forma, o candidato deverá distinguir claramente as letras maiúsculas das minúsculas.
2. A redação com menos de 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
3. Desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo em prosa, com letra legível e sem rasuras. Não redija narração, nem poema.
4. A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos motivadores apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto que não o proposto ANULAM a redação.
5. Qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica, colocados na Folha de Texto Definitiva, serão considerados elementos de identificação do candidato, e, por conseguinte, a Folha de Texto Definitiva ou de Resposta que tiver qualquer um desses elementos, ou outro de qualquer natureza, será desconsiderada, e não será corrigida, ocorrendo a eliminação do candidato.
6. Os candidatos não poderão usar corretivo, nem fazer qualquer espécie de consulta, e deverão somente apor sua assinatura e seu número de inscrição nos locais indicados no rodapé da Folha de Texto Definitiva da Prova de Redação.

De acordo com o item 10.18 do edital terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligado) aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod, iPad, gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bipe, notebook, palmtop, Walkman, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico, etc.; relógio de qualquer espécie, óculos escuros, protetor auricular ou similar, lápis, lapiseira/grafite, marca-texto, borracha e(ou) qualquer tipo de carteira ou bolsa; quaisquer acessórios de chapelaria, tais como: chapéu, boné, gorro etc.; e ainda qualquer recipiente ou embalagem – tais como: garrafa de água, suco, refrigerante e embalagem de alimentos (biscoitos, barras de cereais, chocolate, balas etc.) – que não seja fabricado com material transparente.

Nome: _____

RG: _____

ATENÇÃO:

O tempo disponível para a realização desta prova é de 3 horas.

REDAÇÃO**Tema****“Desafios para o desenvolvimento rural sustentável no Brasil”****TEXTO I**

De acordo com o II Plano Nacional de Reforma Agrária (PNRA), a construção de uma nação soberana reside no desenvolvimento do meio rural assentado na Reforma Agrária e no fortalecimento da agricultura familiar. Sabemos que a ação compartilhada do Estado e da sociedade civil é capaz de desconcentrar a propriedade da terra, alterar a estrutura agrária, criando condições para a eficácia das políticas de fomento à produção, de garantia da sustentabilidade ambiental e de universalização do acesso a direitos.

A grande concentração de terras dá origem a relações econômicas, sociais, políticas e culturais que dificultam um desenvolvimento que combine a geração de riquezas, crescimento econômico, justiça social e cidadania para a população rural. [...] A combinação do latifúndio com políticas agrícolas e padrão tecnológico excludentes produziram o empobrecimento dos agricultores, que, em muitos casos, resultou na perda de suas propriedades, na migração para as cidades imaginadas como alternativa de sobrevivência, na perda de biodiversidade e na contaminação de rios e pessoas pelo uso de agrotóxicos. Tais consequências mostram que se trata de um modelo insustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental.

Fonte: BRASIL. MDA. INCRA. II. *Nacional de Reforma Agrária: paz, produção e qualidade de vida no meio rural*. 2004, p. 13. (Texto adaptado).

TEXTO II

A modernização do campo, através do uso intensivo de máquinas agrícolas, adubos químicos e agrotóxicos trazem inúmeros problemas para o meio ambiente. Um deles é o desmatamento, com a derrubada da vegetação original da área, eliminando a biodiversidade ambiental. No caso da agricultura moderna, baseada no latifúndio isso se torna mais grave porque as árvores atrapalham a ação dos tratores e das máquinas agrícolas. O desmatamento também extermina os animais que dependiam da vegetação natural e, além disso, os próprios trabalhadores e o gado ficam sem sombras para abrigarem-se do sol quente, nos dias de verão.

O uso excessivo de adubos químicos provoca outras alterações ambientais negativas: com as chuvas, boa parte delas é carregada até os rios, que ficam poluídos; outras vezes, a água pluvial infiltra-se no subsolo, levando até o lençóis de água subterrâneos elementos como cobre, nitratos, fosfatos, etc., que comprometem a qualidade da água usada para o abastecimento de grupos humanos. E, apesar disso, despreza-se o uso de adubos orgânicos (excrementos, restos de vegetais, etc.), melhores e menos poluidores, dando-se preferência aos químicos, que muitas vezes são fabricados a partir do petróleo.

A agricultura familiar, baseada no uso de adubos orgânicos, é um contraponto a esse modelo de desenvolvimento do campo que degrada o meio ambiente, pois não contamina os rios, o solo e, além disso, produz alimentos saudáveis a serem consumidos pela população. O uso das técnicas agroecológicas também evitam o desmatamento e possibilita que os trabalhadores do campo sejam vítimas do veneno aplicado às plantações. Porém, a agricultura familiar não é, muitas vezes, tratada como uma política de “interesse maior” por parte do Estado brasileiro, pois não recebe o devido incentivo para seu crescimento e fortalecimento.

Fonte: VESENTINI, José William. *Brasil: Sociedade & Espaço*. Geografia do Brasil. São Paulo: editora Ática, 1999. (Texto adaptado).

TEXTO III



Fonte: Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/impactos-ambientais-causados-pelo-agronegocio-no-brasil.htm>. Acesso em: 11 de nov. 2018. (Texto adaptado)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores (textos I, II e III) e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo sobre o tema “**Desafios para o desenvolvimento rural sustentável no Brasil**”, apresentando propostas de intervenção que respeite os direitos humanos e o meio ambiente. Elabore, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

FOLHA DE RASCUNHO

TÍTULO	
---------------	--

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	